

Grupo de Trabalho Temático (GTT) de Educação Física Escolar - Comunicação Oral

**BRINCADEIRAS HISTORIADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: BRINCANDO
COM OS CONTOS INFANTIS**

José Roberto Gonçalves de Abreu¹

Juliana Martins Cassani

Dionny Felipe

Flávio Pereira Pires

O brincar faz parte do universo infantil tanto quanto as historinhas e contos. Ao unir esses dois elementos da cultura infantil em uma atividade direcionada ao trabalho didático pedagógico na Educação Física Infantil propomo-nos a construir uma sequência didático-pedagógica construída sob uma perspectiva interdisciplinar. Ao articularmos as práticas desenvolvidas pela professora com formação em Pedagogia com a atuação docente do professor de Educação Física tomamos como referência os estudos de Nunes e Santos (2006), Melo e Santos (2014) e Pires (2016), que destacam a importância e a necessidade de uma atuação integrada entre os professores na educação infantil, no intuito de melhor significar para as crianças o que é desenvolvido nos espaços das creches e das pré escolas, evitando a fragmentação do ensino. Norteamos nosso fazer pedagógico pelo brincar, com o objetivo de facilitar os processos de aprendizagem das crianças, contribuindo para a construção de sua identidade e de sua autonomia. Nesse caso, pautamo-nos nas orientações das DCNEI sobre a importância de “práticas pedagógicas que [...] devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira[...]” (BRASIL, 2010, p. 25). Por meio da pesquisa-ação fizemos uso do simbolismo presente no imaginário infantil para (re)significar as histórias contadas às crianças. Fundamentamo-nos em Oliveira et al (2002, p.55), para assumir as brincadeiras simbólicas como práticas que levam as crianças a construir “[...] um mundo ilusório, de situações imaginárias onde objetos são usados como substitutos de

¹ Contatos dos autores: abreufisio@gmail.com; julianacassani@gmail.com; dionnyufes@hotmail.com; profeflavio@yahoo.com.br.

outros, conforme a criança os emprega com gestos e falas adequadas”. As aulas ocorreram no Centro de Educação Infantil Municipal Sementinha, em São Mateus / ES, sendo escolhidos os contos João e Maria, João e o Pé de Feijão, e Chapeuzinho Vermelho para a realização da sequência didática com as turmas de creche-nível 2, Creche-nível 3, Pré-nível 1 e Pré-nível 2. A organização das aulas se deu da seguinte maneira: primeiro era realizado o conto infantil (cada conto ocupou o espaço de uma aula), sendo que para o primeiro conto infantil, o professor contou a historinha, para o segundo, houve a apresentação de um desenho animado e no terceiro, as próprias crianças contaram a historinha. Após ouvir, assistir ou contar a historinha infantil, foram realizadas brincadeiras tematizadas de acordo com cada conto: para João e Maria propomos um circuito, que simulava a floresta, em que no final há uma casa de doces, construída com bambolês e cheia de balas e pirulitos pendurados. Foi colocada uma boneca para representar a bruxa, devendo as crianças realizarem os movimentos com cuidado para não acordá-la. No conto João e o Pé de Feijão, realizamos uma brincadeira em que as crianças passavam por obstáculos diversos, subiam em cadeiras e mesas (simbolizando o pé de feijão) e, guardavam caroços de feijão em recipientes. Assim, além do lúdico presente no simbolismo da brincadeira, a motricidade fina foi estimulada na atividade. Por fim, para a historinha da Chapeuzinho Vermelho foi desenvolvido um pega-pega, no qual haviam o lobo mau, várias chapeuzinhos e o caçador. O lobo mau tentava pegar as chapeuzinhos e levá-las para o caldeirão. A prática pedagógica realizada permitiu desenvolver o brincar na educação infantil, compreendendo que o mesmo faz parte do universo da criança. Ao brincar, a criança interage com os outros, sejam estes adultos ou crianças, se expressam naturalmente, criam e reconstróem símbolos e significados. Nas aulas, ao inserir o simbolismo nos jogos e brincadeiras, é permitido à criança imaginar-se em outro mundo, no caso deste trabalho, o mundo dos contos infantis. Ao brincarem com os contos, as crianças (re)significaram as historinhas para si, apropriando-se de acontecimentos e de personagens, construindo sua própria forma de entendimento do conto e produzindo cultura corporal.

REFERÊNCIAS

MELLO, André da S.; SANTOS, Wagner. Educação Física na Educação Infantil: Produção de Saberes no Cotidiano Escolar. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, Florianópolis, v. 36, n. 2, p. 467-484, abril/junho 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br>. Acesso em 02/04/2015.

NUNES, Kezia R.; SANTOS, Wagner. Educação Física na Educação Infantil: Um projeto coletivo para intervenção no cotidiano escolar. In FONTOURA, Paula (Org.). **Pesquisa em Educação Física**. Jundiaí: Fontoura Editora, 2006, v. 4, p. 93-98. Disponível em: <http://www.ceap.br/material/MAT05022010151244.pdf>. Acesso em 03/03/2015.

OLIVEIRA, Zilma. M. et al. **Creches: Crianças, Faz de conta & cia**. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

PIRES, Flávio Pereira. **Proposições sobre a inclusão da educação física na educação infantil da rede pública municipal de São Mateus-ES**. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Regional) – Faculdade Vale do Cricaré, São Mateus - ES, 2016.